

COMERCIO DA POVOA DE VARZIM

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO
9 FREGUESIA DO COMERCIO - Tel. 62381

JORNAL REPUBLICANO E DEFEN-
SOR DOS INTERESSES LOCAIS

Director, Editor e Proprietário
Manoel Agonia Frasco

coisas da vida!

de RAÚL BARBOSA

AS ASILADAS

Sol alto a inundar de luz o pavilhão das asiladas. Oito da manhã, hora do pequeno almoço... Lá vêm elas, a caminho do refeitório, a arrastarem-se conforme podem.

A frente, as palradeiras, as mais novas, fisicamente mais direitas.

Depois, umas trinta, decrépitas, vergadas, agarradas à bengala, ajudando-se mutuamente.

Por fim, pobres dos pobres, as cegas, de mãos dadas, titubeantes, olhos muito abertos especuando no vago.

Não ficaram, no salão de estar, onde passam o dia a murmurar orações, as paratíticas, a quem as criadas põem a comida na boca.

Que triste é o inverno da vida! Tudo doença, cansaço, velhice!...

Mas, há umas décadas, que

VAMOS AJUDAR?

Estamos satisfeitos e contentes pela forma como o nosso apelo foi recebido por amigos e leitores.

Ao lançar nestas colunas, tínhamos a certeza que o povoêrino António dos Santos Martins havia de ter um carrinho seu. Um carrinho que o faga voltar à vida, à rua, ao convívio dos seus amigos.

Sabíamos que não era em vão que apelávamos para a generosidade de tantos. Mas o que não sabíamos é que conseguimos em duas semanas a importância necessária à compra do carrinho.

Bem hajam todos! Que as lágrimas de reconhecimento do pequeno António caíam sobre aqueles que o auxiliaram com os seus donativos.

Transporte do número anterior	1.987\$00
D. Alice Pedreira, em memória de seus pais e irmão	1.000\$00
Anónimo	100\$00
Gaspar Correia de Andrade	155\$00
Anónimo	20\$00
Anónimo	205\$00
Anónimo	50\$00
José Ferreira Pereira	50\$00
Anónimo	50\$00
Ana Cláudia e Nuno José	100\$00
D. Ana Linhares de Castro	50\$00
Alípio da Silva Oliveira	100\$00
Um assinante	100\$00
D. Ondina Amorim	20\$00
Marcelo Gomes Oliveira	50\$00
D. Maria Correia Nunes	40\$00
Resultado das duas vezes levadas a efeito na Casa de José Marques da Mata	1.060\$00
Alguém	100\$00
Carlos Ferreira do Vale	7\$00
Anónimo	40\$00
Anónimo	20\$00
Anónimo	200\$00
Manoel Augusto Silva	100\$00
Anónimo	20\$00
Carlos Alberto Cardoso	50\$00
Anónimo	20\$00
Admário Ferreira	20\$00
Anónimo	100\$00
A. M. Nunes	20\$00
Anónimo	20\$00
Anónimo	20\$00
Total	5.802\$00

No correio de ontem recebemos mais esta comovedora carta:

António: Aqui vai uma pequena quantia para o teu carro. Não vejas nela um acto de falsa generosidade, mas a confiança que deposito em ti, na tua coragem e na tua juventude que, tenho a certeza, te há -de ajudar a triunfar. Olha certo, e frente, amigo, agarrar-te com coragem a essa frágil tábuca que se chama Vida, e que nós cá estamos para assistir à tua vitória. Um abraço de Alguém

lindos botões de rosa não eram estas asiladas!

Que lindo ramo, então, não se fazia com estas flores de primavera, idade de sonho e cantigas, de ilusões!

Algumas conheci-as na sua mocidade: esbeltas, elegantes, alegres e despreocupadas, estuantes de seiva, cheias de frescura, lindas e bem lindas... linhas esculturais, anatomia correcta e perfeita. Sim, que lindas eram todas as moças do meu tempo, antigamente, com os seus defeitos que eram usas indumentárias discretas, não ensarrafusar os olhos, não falar calão, não fumar, não mostrar, na rua e nas praças, o que se deve guardar para o ídolo.

E como todas as mulheres que sonham com um marido e um lar, tiveram filhos e foram felizes.

Mas, um dia, a roda da vida desandou e a tragédia invadiu-lhes a casa.

O chefe, o braço direito da família, faleceu. Os filhos abandonaram o ninho, seguiram o seu caminho, vidas novas, e elas, as boas esposas e santas mães, ficaram sós, pobres e abandonadas, a sofrer uma miséria envergada, frio, fome, doença, até que almas caridosas as recolheram no Asilo.

Como tenho pena delas quando as vejo, a rezar Ave-Marias, estáticas, paradas, a olhar o passado distante, a recordarem-se da mocidade, do lar, da felicidade perdida.

Pobresinhas! Antes não ter nascido!...

Outras, a maior parte, foram criadas, mulheres de trabalho...

Serviram patrões, dedicaram-se aos senhores, trataram as

crianças da casa na saúde e na doença, como se fossem seus filhos. Vi algumas, junto de doentinhos que viram nascer, com amor e carinho de verdadeiras mães.

Mas, com a idade, as condições de trabalho diminuíram, as forças falharam, a velhice chegou, e aqueles a quem tudo deram, como já não era uso levá-las ao monte com a manita, empurraram-as para o Asilo.

Sim, exploraram-lhes a mocidade, a força, a saúde e por fim... o abandono.

Como castigará Deus, na sua suprema sabedoria e justiça, estes actos de ingratitude?

Pelas manhãs, por dever de

Continua na página 4

O NOSSO COMENTÁRIO

só mete água barco arrombado

Foi-nos dado observar, num destes dias, o programa editado pela Comissão Municipal de Turismo, referente a um encontro de futebol amigável entre equipas compostas por elementos de órgãos de informação. O desafio realizou-se no Estádio do Varzim e foi o encerramento de um torneio organizado pelos profissionais da imprensa, rádio e televisão, que escolheram a nossa Terra para a confraternização final.

Ciente da força promocional que tem a notícia impressa e rádio ou tele-difundida, os nossos serviços de Turismo deram, e bem, a sua colaboração de forma a que, certamente, os nossos visitantes levassem mais um lote de boas recordações da nossa hospitalidade, das belezas da nossa Praia, e a confirmação da importância cada vez mais em evidência do lugar que a Póvoa ocupa no desenvolvimento nortenho.

Continua na página 4

DOIS ESCRITORES Alexandre Herculano na Póvoa Alberto Pimentel (Notas)

por FERNANDO ALBERTO PIMENTEL

Tudo quanto diga respeito a Alexandre Herculano nos interessa. Com o exemplar escritor de «Enrico», aprende-se sempre. Ao lermos «Cenas de um Ano da Minha Vida», coordenação e prefácio de Vitorino Nemésio, encontramos a páginas 302 a seguinte referência: «... De Viana saímos para Póvoa de Varzim onde ficamos. No dia seguinte fomos para Vairão, passando por Vila do Conde. Dai voltamos a Vila do Conde onde alojamos. Depois jantámos em casa d'Ana Jorge em Terra da Maia, e fomos ficar à Barca (S. Martinho). Dai para o Porto.

E pena que neste breve trecho, Herculano não faça mais clara referência à Póvoa, onde sabemos que esteve — pelo menos um dia — entre 29 de Agosto e 19 de Setembro de 1854. Como Herculano teria sentido a Póvoa? Eis o que não nos é possível averiguar. No entanto o período que temos na nossa frente permite-nos duas anotações complementares que de certo modo podem interessar o leitor. Assim, se o leitor nos permite, faremos a transcrição da nota que temos à margem do volume em causa. Reportemo-nos à primeira chamada no que diz respeito a Vairão. Alberto Pimentel em: «Memórias de uma Família Portuguesa», cita uma visita feita ao con-

vento de Vairão onde uma sua tia professora e acabara por morrer. Esta tradição religiosa na família de Alberto Pimentel, levou seu avô paterno Fernando António de Sousa Pimentel, bacharel em Direito pela Universidade de Coimbra a tomar ordens, tendo sido nomeado Abade de Silva Escuro. Ali morreu lasteante

Continua na página 4

MAR DA POVOA

Ó mar da Póvoa, estranho, varonil, ora indómito e bravo, ora dolente, com brilhantes roupagens verde-ani, tocadas por brancura opalescente!

Ó mar da Póvoa, quantas confidências eu costume escutar-te em horas mortas: falas-me de inistitias e trações, deslizes mundos de infernais paixões, de tormentosas mágoas inventadas: enfim, de toda a negra solidão em que se atundam bilhões de vidas!

Ó mar da Póvoa, mas será verdade tudo quanto a minha alma escuta e sente na tua voz tremendo de ansiedade? Não serão, antes, explosões de amor, altos corais de esperança e de alegria, de intensa caridade e fé jamais vencida, que a tua voz psalma noite e dia, cantando, proclamando, bendizendo a Vida?!

ALICE AZEVEDO

Arquivo de Generalidades

Toponímia da Póvoa de Varzim I

Acaba de me chegar às mãos, por gentil oferta do autor, o 1.º volume de um notável estudo sobre os nomes antigos e modernos dos lugares e ruas da nossa terra que o erudito médico poveiro Dr. Jorge Barbosa vem publicando no Boletim Cultural, editado pela Câmara Municipal. O enorme valor da obra, de indispensável consulta, para quantos se interessam ou venham a interessar pela história local, exige uma pormenorizada recensão e algumas palavras de comentário, modestas embora para tão excelente e erudito trabalho.

RECENSÃO — Jorge Barbosa. Toponímia da Póvoa de Varzim I vol. 28x16, 262 pag. separata do Boletim Cultural «Póvoa de Varzim»

Um trabalho valioso de Dr. Jorge Barbosa — Recensão e Comentário

por M. AMORIM

edição da Câmara Municipal, 1970. Tiragem especial de 50 exemplares, numerados e rubricados pelo autor. No texto: Dedicatória, prefácio, introdução, nomenclatura das ruas da Póvoa de Varzim (pág. 26) de Abel de Andrade (rua do Conselheiro) a Cruzeiro (largo do). Errata. Cronologia da publicação in «Póvoa de Varzim» boletim cultural: Ano 1967, vol. VI, n.º 2, pág. 161 e 208; Ano 1968, vol. VII, n.º 1, pág. 88 a 56; n.º 2, pág. 212 a 284; Ano 1969, vol. VIII, n.º 1, pág. 39 a 67; n.º 2, pág. 253 a 272; Ano 1970, vol. IX, n.º 1, pág. 92 a 117; n.º 2, pág. 31 a 122 (paginação repetida).

COMENTÁRIO — O saudoso e benemérito Prof. Fernando Barbosa, em anos de paciente e laboriosa investigação, recolhera um valioso acervo de notas e informações pertinentes à topografia e toponímia históricas da vila da Póvoa de Varzim. Tão dispersas e descoordenadas estavam elas que, ao depositá-las nas mãos da quem fora para ele «... sempre mais que um irmão» aconselhara a destruí-las tudo o que tudo. Felizmente o inteligente legatário guardou closamente o espólio até ao dia em que o sopra benfazejo do Dr. Flávio Gonçalves fez vour aquela multidão de «papalinhos» do escaninho das recordações para a mesa de trabalho. E que trabalhos... Dr. Jorge!...

Este I volume, onde em sessenta e sessenta e tal páginas nos contaram mais que as três primeiras letras do abecedário, diz-nos que o A. se lançou a obra de grande fôlogo.

Continua na página 4

A MORTE DE NILO BORGES

Faleceu inesperadamente no Rio de Janeiro um dos membros mais destacados da colónia portuguesa na antiga capital brasileira: António Nilo Borges, comerciante de profissão, mas sobretudo poeta ilustre e espírito de larga cultura, que muito se distinguia pelo seu talento e saber, tendo sido brilhante pioneiro de muitos e notáveis empreendimentos promovidos entre os seus conterrâneos em prol da sua Pátria.

Nascido no Porto, de mãe poveira, António Nilo Borges radicara-se há cerca de quarenta e cinco anos no Brasil, para onde partira ainda muito jovem, expatriando-se a expensas de um ser tio e protector desvelado, padre na terra do Cego do Maio e não há muito falecido.

Na capital carioca ingressou no comércio, em dura mas progressiva aprendizagem e, mercê de um trabalho persistente e das suas qualidades pessoais (enrriquecimento e das poucas, pelo seu espírito e pelo estudo), António Nilo Borges veio a ocupar uma situação de próspero

destaque naquela praça brasileira. Infortunadamente, como a integridade do seu carácter e a sensibilidade do seu temperamento não sabiam adaptar-se a condições mercantis que não fossem de rígido cumprimento dos deveres inerentes e de uma palavra honrada em todas as emergências, António Nilo Borges não conse-

Continua na página 4

Brigadeiro Orlando Barbosa

No Dia da Raça — Dia de Camões — foi condecorado o brigadeiro poveiro sr. Orlando Ferreira Barbosa, com a medalha de ouro de Serviços Distintos, com palma, «por ter demonstrado possuir aptidões excepcionais e invulgar competência profissional».

Ao distinto oficial-general, filho do nosso presado amigo sr. Viriato Ferreira Barbosa, e que muito tem honrado a terra em que nasceu, apresentamos os nossos amáveis cumprimentos pela distinção que lhe foi atribuída.

QUEREMOS crer que o sol radioso, sem aragem fria, o verão bem quente que torna as praias mais belas e apetitosas, há-de chegar em breve a contento de todos nós. Mas, entretanto, justo seria que as competentes autoridades, do Turismo e outras, actuassem a valer para que a Póvoa não tivesse simplesmente a piscina do Desportivo — a qual, por muito boa que seja, não esta absolutamente a mercê do grande público. A antiga piscina continua, ao que parece, a mostrar-se coisa morta a que não querem dar vida — e não se compreende porque. Há tempos, muito se falou de uma nova piscina que gente dinâmica planeou e criou

nota da semana

num projecto. Grande foi o entusiasmo dos poveiros e dos amigos da Póvoa, antevendo esse melhoramento almejado. Mas foi sol de pouca duração. O projecto foi, ao que julgamos, para o cesto dos papéis ante as barreiras com que deparou. E tudo ficou como estava, parece que tudo continuará como está. E é pena, pois a Póvoa necessita realmente de uma boa piscina nos moldes actuais, e já seria um motivo para que se não dissesse que a nossa terra só cresce nas construções de particulares, para habitação ou negócio. O resto, pouco se nos mostra na evolução que seria de esperar e muito se deseja.

GRANDE FESTA de confraternização Primária

4.º Aniversário — Dia da Raça
A Póvoa abriu as suas portas a uma blíte de professores primários espalhados por todo o País, que escolheram esta praia para a sua confraternização anual.

Erão todos ex-alunos do antigo Instituto Normal Primário do Porto, que funcionou na década dos anos trinta, e donde saíram personalidades de destaque, que hoje ocupam cargos de relevo na hierarquia do Magistério Primário, desde o simples professor a Inspector Orientador, caso do ex-leputado José Alberto de Carvalho.

A Comissão Municipal de Turismo colaborou, oferecendo um passeio turístico pelo nosso concelho, que muito sensibilizou os nossos hóspedes.

O almoço teve lugar na «boite» do Casino e, para que tudo acabasse em beleza, a Soppete fez apresentar um número de variedades.

Ao fim da tarde, regressaram às suas terras, bendizendo as duas entidades pojevas que tão amáveis se mostraram.

E assim que se faz turismo e é assim que o nome da Póvoa vai chegando a todos os recantos de Portugal. Bem hajam!

David Moreira

(ex-empregado da Casa Rios)

Comunica que abriu na Rua Joaquim Martins da Costa (antiga Rua das Lavadeiras), uma oficina para reparação e acerto de chaves e fechaduras, ferros eléctricos e outros.

FUTEBOL

VARZIM-SALGUEIROS

Está marcado para domingo, às 17 horas, no Estádio do Varzim, um encontro amigável entre o Varzim e o Salgueiros que, no domingo seguinte, jogarão no Porto. Ao clube que melhor resultado conseguir nos dois jogos, ser-lhe-á adjudicada uma taça.

- ### NOTÍCIAS DO VARZIM
- ★ Murrças rescindiu o contrato que o ligava ao Varzim.
 - ★ Manuel Duarte e Gomes, regressam ao F. C. do Porto.
 - ★ Ademir, Gamboa e Castro não deverão renovar os seus contratos com o clube poveiro.
 - ★ É provável que Serrão não continue ao serviço do Varzim, por ser seu interesse mudar de clube.
 - ★ Tudo leva a crer que se processará o regresso ao Varzim de um jogador que tão bem o representou em épocas atrás.
 - ★ Os treinos das equipas jovens passaram a ser feitos, além das terças-feiras, também aos domingos de manhã.
 - ★ Foram cedidos por uma época ao G. D. de Apúlia, o júnior de há duas épocas, Sotto-Mayor, e o júnior desta época, Jorge. É provável que outros jovens varzistas sigam o mesmo caminho.
 - ★ Está para breve o regresso à actividade da secção de tiro do Varzim, que tanto sucesso criou e boa ajuda deu ao clube.

HILÁRIO

RUA DA JUNQUEIRA

Salão de Bilhares

VOLEIBOL

Num encontro realizado na Póvoa, para os quartos de final do Campeonato Nacional Corporativo da I Divisão, em Voleibol, o Banco Português do Atlântico, venceu o Coelima, por 3-0 (15-6, 15-8 e 15-8). Com este triunfo, o B. P. A. passou às meias finais, que se disputam amanhã, sábado, em Aveiro, com os Bombeiros Voluntários de Coimbra.

Empregada

para escritório e balcão. PRECISA: Lavandaria Reina.

RECAUCHUTAGEM POVOENSE

— Com as mais modernas máquinas
— Venda de pneus novos e recauchutados
— Equilíbrio dinâmico e estética de rodas

Agente oficial dos pneus MABOR

Fábrica e Posto de assistência

RUA ALMIRANTE REIS, 100 — TEL. 62224 — POVOA DE VARZIM

Serviços Municipalizados de Água, Electricidade e Saneamento

Corte de corrente

AVISO

Avizam-se os Senhores Consumidores de que por motivo de obras na subestação eléctrica e nas linhas gerais da CHENOP, é interrompido o fornecimento de energia eléctrica a esta vila e concelho no próximo domingo, dia 14 do corrente, das 8 às 15 horas.

Pede-se aos Senhores Consumidores o favor de, durante aquele período, considerarem em carga as suas instalações eléctricas.

Póvoa de Varzim e Secretaria dos Serviços Municipalizados de Água, Electricidade e Saneamento da Câmara Municipal, 14 de Junho de 1972.

O Presidente do Conselho de Administração
a) José Amorim da Silveira Campos

Vende-se

prédio e terreno do «Correio Velho». Acetam-se propostas. Rua dr. Sousa Campos, 4.

Vem aí um inimigo do Povo

O conhecido e dinâmico empresário teatral Vasco Morgado tem a gentileza de nos enviar um convite para assistirmos à representação da peça «Um Inimigo do Povo» que vai ser levada a cena no Teatro Capitólio, em Lisboa. Muito agradecidos.

JOSE DE OLIVEIRA

MESTRE PINTOR

Todo o género de pintura em construção civil

Rua Dr. Leandro Rodrigues (Penalves) — Póvoa de Varzim

Novidades literárias

«A Magnífica Aventura»

Norberto Lopes

Acaba o Dr. Norberto Lopes de publicar a conferência, corrigida e aumentada, por ele proferida, em 30 de Março de 1972, na sessão solene da Sociedade de Geografia comemorativa da I Travessia Aérea do Atlântico Sul.

Escritor e jornalista, o autor relata, comenta e interpreta as peripécias e impieções da «magnífica aventura» de Gago Coutinho e Sacadura Cabral, não com a distância e frieza do historiador que resuscita dos arquivos uma efeméride longínqua no espaço e no tempo, mas com a palpante verdade e original frescura de quem testemunhou e viveu os factos que historia.

E' que a «magnífica aventura» dos dois aviadores portugueses foi também sua aventura, pois que, então jovem jornalista de 21 anos, Norberto Lopes acompanhou «in loco» o desenrolar dos acontecimentos, como enviado que foi do «Diário de Lisboa» ao Brasil, para fixar os aspectos dramáticos do «raide» Lisboa-Rio.

Por tudo isto, e como observa o contra-almirante Sarmiento Rodrigues, nas palavras introduzidas do livro, Norberto Lopes «continua, como ninguém, qualificado para relatar acontecimentos e traduzir emoções que, como em nenhum outro período da nossa história, interessaram, empolgaram e fizeram vibrar a esmagadora maioria do povo português».

Vende-se

Prédio na Rua da Igreja, 82. Devoluto. Falar: Móveis Teles — Barcelos — Telefone 82453.

Falta de espaço

Como sempre lutamos com falta de espaço para a publicação de escritos de dedicados colaboradores nossos. Que nos desculpem, mas a sua vez há-de chegar. E não chegará tarde.

PRECISAM-SE

Boa remuneração, com regime de semana inglesa. Guarda-se sigillo estando empregado

CARPINTEIROS MARCENEIROS POLIDORES ESTOFADORES OPERÁRIOS sem especialidade

Fábrica de Móveis de Francisco da Silva Terroso & C.ª, L.ª
GANDRA — POVOA DE VARZIM

Cidadão de Manaus

O Prefeito Municipal da Cidade de Manaus entregou o título de Cidadão da mesma cidade ao sr. Dr. Emídio Vaz d'Oliveira.

Nascido em Vila Real, no dia 19 de Janeiro de 1910, reside em Manaus desde 1927, onde se formou em Direito.

O Dr. Vaz de Oliveira é uma das figuras mais conhecidas da Amazônia brasileira, estando à frente de inúmeras actividades, tais como: comércio, industria, hotelaria, mineração, siderurgia, etc. sendo presidente da organização que representa a companhia Varig na Amazônia.

A cerimónia realizou-se no dia 10 de Junho no Salão Nobre da Prefeitura Municipal de Manaus.

Vende-se

Terreno à face da estrada com aproximadamente 8.500 m², óptimo para construção, na freguesia de Beiriz. Informa Manuel da Silva, Avenida Mouzinho de Albuquerque, n.º 124, Póvoa de Varzim.

Vende-se

dois campos na freguesia de Amorim, um com 3.400 m², com poço e mina, e outro com 8.000 m² com lameiro. Informa pelo telefone 64782.

JOSE DE OLIVEIRA

MESTRE PINTOR

Perfeito isolamento em paredes que tenham humidade.

Rua Dr. Leandro Rodrigues (Penalves) — Póvoa de Varzim

Notariado Português

6.º Cartório Notarial do Porto, a cargo do Notário Licenciado Manuel Pinto Ferreira

Cooperativa Edificadora Cego do Maio

Certifico para efeitos de publicação que, por escritura de 11 do mês corrente, lavrada de fls. 30 verso a 32, do livro D — número 69, de escrituras diversas este Cartório, foram alterados os Estatutos da Sociedade em epígrafe, apenas pela transferência da sua sede da Vila da Póvoa de Varzim para esta cidade do Porto, na rua de Sampaio Bruno, n.º 12, sala 12 do 4.º andar.

Está de conformidade com o original.

6.º Cartório Notarial do Porto, 18 de Maio de 1972.

O 3.º Ajudante do Cartório
José de Sousa Carneiro Amorim

LABORATÓRIO DE ANÁLISES CLÍNICAS

dirigido pela sr.ª dr.ª Maria da Conceição Pinto dos Santos

Rua 5.ª Outubro, 26-A-1-0 — Póvoa de Varzim

Carlaz de Espectáculos

POVOA-CINE

Sábado, 17 — Otto Feras à solta (10)
Domingo, 18 — Os Diamantes são Eternos (18)
2.ª feira, 19 — Os Diamantes são Eternos. Só noite (18)
5.ª feira, 22 — Júlio César (10)

TEATRO GARRETT

Domingo, 18 — Darling Lilli (17)

CINE-MAR

Sábado, 17 — Tarzan e os Piratas (10)
Domingo, 18 — Amor de Perdição (10)

CINE-NEIVA

Sábado, 17 — Estranho Contrato (17)
Domingo, 18 — Americaníssimo (10)

Vendem-se 8 casas

no Bairro de Barreiros, em conjunto ou separado. Informa telefone 64788.

PRECISAM-SE

Boa remuneração, com regime de semana inglesa. Guarda-se sigillo estando empregado

CARPINTEIROS MARCENEIROS POLIDORES ESTOFADORES OPERÁRIOS sem especialidade

Fábrica de Móveis de Francisco da Silva Terroso & C.ª, L.ª
GANDRA — POVOA DE VARZIM

Encerramento das Actividades Escolares no nosso Liceu

Encerraram-se no passado dia 12, as actividades escolares no nosso Liceu e Secção Feminina da Escola Preparatória de Eça de Queirós, com um Festival Camoniano e a inauguração da Exposição Conjunta de trabalhos da Escola Preparatória e Liceu. As duas realizações não teriam sido possíveis, como acentuou o Rector, em breves palavras, ao abrir a sessão, se não houvesse da parte dos corpos docentes e discentes das duas escolas, a funcionar no edifício do Liceu, um salutar espírito de colaboração e perfeita camaradagem. Por isso as duas escolas encerraram conjuntamente as suas actividades.

A sessão foi aberta e encerrada pelo sr. Rector que teve palavras de justo agradecimento aos Colegas que se incumbiram da realização do Festival Camoniano e Exposição Conjunta.

Seguiu-se a inauguração da exposição que foi muito apreciada pela delicadeza e profusão dos trabalhos expostos, que se entendiam, este ano, pela primeira vez, por várias dependências do Liceu.

A exposição encontra-se patente aos encarregados de educação e ao público em geral, até 30 de Junho.

Para Cestona

Num antepulman da Agência de Viagens SÁ, partiram ontem para as termas de Cestona (Espanha) os srs. Alípio da Silva Oliveira, Marcelo Gomes de Oliveira, Bernardino José da Fonseca, Gaspar Joaquim Lopes, João José da J.ª nesea, Manuel Gomes de Amorim, José Amorim da Silveira Campos e Manuel Ribeiro da Costa.

Estadas e partidas

Vindo de Llandá, em gozo de férias, encontra-se na Póvoa a passar um mês, o furriel miliciano sr. António Baptista Oliveira da Silva.

Vendem-se

dois campos na freguesia de Amorim, um com 3.400 m², com poço e mina, e outro com 8.000 m² com lameiro. Informa pelo telefone 64782.

Centro de Gestão Agrícola do Ave

Dentro de um programa de valorização humana e social da família rural, o Centro de Gestão Agrícola do Ave, com a colaboração do Serviço Social da Estação Agrária do Porto, proporcionou às esposas e filhas dos seus associados, no passado dia 7, uma visita de estudo à Escola Maternal e Profissional de Vairão — obra assistencial da Junta Distrital do Porto, e ao Lar do Comércio.

A's visitantes que foram recebidas pelas Directoras de ambas as instituições, foi dado a conhecer em pormenor a sua organização e funcionamento, tendo colhido as melhores impressões e ensinamentos.

GRACINDA GONÇALVES

ENFERMEIRA — PARTEIRA — PUSICULTORA

Largo das Dóres
Em frente ao Hospital
Telef. 62442 — Póvoa de Varzim

Alugam-se

Dois vivendas de rés-do-chão, no Lugar da Morincheira, Aver-o-Mar, a 100 m. da Estrada Nacional, com 2 e 3 quartos, sala comum, cozinha, quarto de banho, quintal e garagem. Informa: Telef. 493866 — Porto, e mostra e informa: Manuel Basílio, Lugar de Fontes Povas, Aver-o-Mar.

A. BORGES DE AGUIAR

ENG. CIVIL — PROJECTOS — CÁLCULOS

Rua Cidade de Porto, 35
Telefone, 64642 — Póvoa de Varzim

VENDE-SE

casas com dois andares e rés-do-chão na Avenida dos Banhos, 612. Aceitam-se propostas em carta fechada e informa na Casa do Bom Café, Rua da Junqueira, telefone 62654.

Herminda do Eirado da Costa e Silva

AGRADECIMENTO

Sua família supõe ter agradecido a todas as pessoas que se dignaram tomar parte no funeral da saudosa extinta; mas podendo haver cometido alguma falta, vem repará-la por este meio, a todos manifestando a sua gratidão.

An.orm, 18 de Junho de 1972. A FAMILIA

Cabine Telefonica dos Motoristas

Torna-se público que os telef. n.ºs 64726 e 64746 são eventualmente a Cabine dos Motoristas, de Eugénio Gomes de Sá e está à disposição aos seus estimados clientes a qualquer hora.



Novidades são...

No dia 10 do corrente, na Igreja de N.ª S.ª da Conceição, em Vila Pery, Beira, realizou-se o casamento do nosso conterrâneo sr. José Maria Matos Dias Teixeira, filho do sr. Manuel Lopes Dias Teixeira e de sua esposa D. Carolina Ondina Isael de Matos, com a menina Margarida Maria Quaresma Nunes, de Lisboa, e all residente.

Anagramas um futuro venturoso ao nável casal.

Aniversários

Fazem anos — Hoje, dia 16, a sr.ª D. Maria Amélia Ferreira de Faria Gonçalves, esposa do sr. José Carlos da Silva Gonçalves.

— No dia 17, a sr.ª D. Maria de Lourdes Vasconcelos das Neves, esposa do sr. Manuel Martins das Neves, e o jovem António Franklin Gonçalves de Castro, filho do sr. António Gonçalves de Castro Quilores.

— No dia 18, as srs.ªs D. Iva de Campos Nova e D. Rita do Espírito Santo Guedes de Carvalho Martins, esposa do sr. Jorge Fernandes Martins, e a menina Sandra Alberta, filha do sr. José Joaquim da Silva Gonçalves.

— No dia 19, o sr. Marcelo Gomes de Oliveira e o menino Helder Alberto, filho do sr. Fernando da Silva Gonçalves.

— No dia 20, a sr.ª D. Aurora Lopes da Conceição, esposa do sr. Alfredo Antunes Lima, e os srs. Manuel da Rocha e José Pinto de Queirós.

— No dia 21, o sr. António Fernandes de Castro, e as meninas Margarida Maria, filha do sr. Manuel dos Santos Leal, e Maria Noémia Miranda Gonçalves Ferreira, filha do sr. Camilo Gomes Ferreira.

— No dia 22, o sr. Manuel José Dias Teixeira.

HOMERO MARQUES PEREIRA

MESTRE ESTUQUEADOR E CONSTRUTOR CIVIL

Encarrega-se de todos os trabalhos que digam respeito à construção civil

RUA JOSÉ MARGUEIRA, 44
POVOA DE VARZIM

VENDE-SE

Forgon MORRIS. Carga 1.500 Kg. liq., em estado de nova. Informa: Joaquim Oliveira Lima Costa — Telefone 62886 — Póvoa de Varzim.

Cabine Telefonica dos Motoristas

Leva-se ao conhecimento do Ex.º Público que a única Cabine telefónica pertencente aos motoristas, existente na Praça do Almada desta vila, tem o n.º 62364, por intermédio da qual recebem as estimadas ordens dos seus Ex.ºs Clientes e Amigos.

os Proprietários

TINGE em todas as cores
LAVA
IMPERMEABILIZA e executa serviço para todo o País



AGENCIA EM VILA DO CONDE
Rua da Igreja, 18 — Telefone, 64377
AGUADOURA:
Em casa de Salvaterra, antigo guarda-redes do V. Z. m

de José Maria Monteiro Reina

Rua 5 de Outubro, 30 — POVOA DE VARZIM

SILGOR AGENCIA DE CONTRIBUINTES, L. DA

Praça do Almada, 41 Tel. 62850 / Póvoa de Varzim

Administração de propriedades
Informações
Agência automobilística
Seguro

Preferir a nossa agência, é poupar tempo e dinheiro

FUNERAIS CASA DOS ANJOS

Urnas de todas as qualidades
Caixões para todos os preços

VESTEM-SE ANJOS ISIDRO FERREIRA

em qualquer parte do país TELEF. 62260

RUA 1.º DE MAIO, 10 — POVOA DE VARZIM

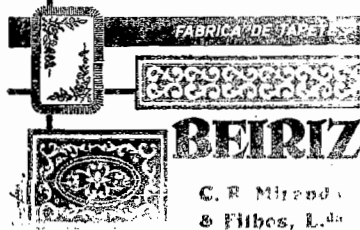
EXCURSÕES
Pense já nas suas férias e escolha uma das nossas viagens pelo Europa — 1978

12, 13 e 14 de Junho — Excursão a Fátima, Volta grande. Preço, transporte: 1600\$00
18 a 24 de Julho — Excursão no Algarve, visitando Estremoz, Vila Viçosa, Serpa, Moura, V. R. Santo António, Faro, Albufeira Praia da Rocha, Carvoeiro, Algar Seco, Alvor, Penina, Lagos, Sagres, Odmitra, Beja, Alvitto, Cuba, Montemor, S. Tiago de Escoural, Santarém, Grutas de Santo António, Fátima e S. Pedro de Muel. Preço, viagem e hotéis: 2.500\$00
6 de Agosto — Excursão a Espanha — La Guardia, Santa Tecla e Festival de Vilar de Mouras. 480\$00
8 a 27 de Agosto — Termas de Cestona, 15 dias de estadia. Preço, viagem e hotéis: 4.800\$00.
14 de Agosto — Olimpíada em Munique. Visitando Espanha, Itália, Áustria, Alemanha, Suíça e França. Preço, viagem e hotéis: 10.800\$00
1 a 20 de Setembro — Termas de Cestona. Estadia de 15 dias. Preço: 4.500\$00

Incrêsculo no novo sistema de pagamentos suas, e o seu sonho tornou-se uma realidade.

Eugénio Sá & Filho, L.da

Almirante Reis, 6-tel. 64746-Póvoa de Varzim
Passaportes individuais e colectivos
Reserva de hotéis. Passagens aéreas e marítimas



FUNDADA EM 1919
BEIRIZ — POVOA DE VARZIM
Tel. 62033 P. V. — Teleg. TARIS — Apartado P. 2
«BEIRIZ» — o tapete mais limitado
Depósito no Porto: Av. do Alhados, 202-71
Telefone, 25000
Depósito em Lisboa: R. do Salitre, 82- Tel. 730594

LINHARES & FILHOS L. DA

CASA FUNDADA EM 1889
Rua Almirante Reis, 211
POVOA DE VARZIM
Telef. Linhares Filhos Telefone n. 62036

Correspondentes de Bancos

Agentes das Companhias de Seguros **DOURO e FIDELIDADE**

DEPOSITARIO DO CIMENTO L. L. Z.

Agência Funerária

de **JOSÉ F. MOREIRA**

Deposita de urnas — Funerais — Transferências

Telefones: 62276
62806 (residência)

Rua Elias Garcia, 70 — POVOA DE VARZIM

A Rosa de Ouro
DE

António de Carvelho Coelho

Rua da Junqueira, 41 — Telefone, 64657 — Póvoa de Varzim

Leva ao conhecimento de seus amigos e clientes, que a partir de Janeiro de 1970, se encontra com oficina de carácter permanente, para reparação de Rádio, T.V. e todos os artigos electrodomésticos

Reparações em caso dos clientes

Telefone para o número 64657 e o novo Técnico estará, imediatamente, em sua casa.

FABRICA DE TAPETES Carsil

Póvoa de Varzim

DECORE A SUA CASA com tapeçarias do estilo que mais se adapte a uma perfeita harmonia de conjunto. Consulte esta fábrica onde encontrará TAPETES, CARPETES, PASSADEIRAS, ALCATIFAS — manuais, com 6 metros de largo, em pura lã.

Fabricamos também, sem emendas, qualquer tapete com moldes, e tipo **caracol**, para escadaria

J. Nunes

Alfaiate

Homens e Senhoras

Telefone, 64296

POVOA DE VARZIM

CAXIMETA

Sociedade Metalúrgica de Galvanotecnia e Metalização, L.da

- * Decapagem
- * Metalização
- * Galvanostegia
- * Pinturas Industriais
- * Serralharia Civil

CAXINAS — TELEFONE, 62693
VILA DO CONDE

Tome o seu lanche no

Café Povoiro

DE
Agostinho Pereira da Silva

Rua 5 de Outubro, 22
(Antiga Panoço Guimarães)
TELEFONE, 64613

Informadora Automobilística

DE
MANUEL BORGES
1.º Subchefe de P. V. T. Apresentação

Trata de toda a documentação para automóveis, motoristas, reclamações de multas, cartas apreendidas, etc.

SEDE — Rua Almirante Reis, 49
Próximo à Estação dos C. F.
Tel. 62337 P. F. POVOA DE VARZIM

Rádio Povoiro
Varzim

RUA 31 DE JANEIRO, 44

- Rádio — Televisão
- Receptores — Aparelhos de som
- Aparelhos Eléctricos
- Materiais Eléctricos
- Balanças e Medidoras Automáticas
- Fogões a Gás
- Utilidades Domésticas
- Motorizadas SACHS — S. I. S. (agente exclusivo)
- REPARAÇÕES em Rádio, C. V. e Balanças Automáticas

FÁBRICA DE ESTORES



Sol-Póvoa

ALVARINHO D. FERREIRA DA SILVA

Poços da Gandra - Telef. 62778 - Póvoa de Varzim

EXECUTA-SE TODA A PINTURA DE ARTE ANTIGA

OFICINA de restauros de pintura, douramentos, restauros de imagens antigas, estofos, pintura de móveis de todos os géneros, restauro de telas, etc.

Zacarias & Fernando, L.da

TELEFONE, 64564
Rua Almirante Reis, 119
POVOA DE VARZIM

MOVEIS CASTELO

DE
AUGUSTO DIAS S. CASTELO
exposição permanente
RUA DA PONTE — POVOA DE VARZIM

FILIAL EM SANTO TIRESO — FABRICA EM FAÇOS DE VARZIM

METALURGICA

FABRICA DE
Carroçarias
Baseculantes
Reboques
Molas
Máquinas Agrícolas



SECCOES DE
Mecânica — Chapeiro
Pintura — Acessórios

Sob a gerência de José Morais
VILA DO CONDE — TELEF. 64011

Símbolo da MOFIL — Rapidez, Perfeição e Segurança

Gara & M Linhares

POVOA DE VARZIM

Prefira os nossos automóveis para os seus passeios e os nossos autocarros para as suas excursões

chamadas a qualquer hora pelo telefone, 62039

Automóveis e Autocarros devidamente documentados e autorizados para excursões a
ESPAÑA
FRANÇA
BELGICA
INGLATERRA
ALEMANHA

A. M. NUNES

Ouro, Prata, Jóias e Relógios
Oficinas correspondentes

Rua 5 de Outubro, 38 TELEF. 64616 POVOA DE VARZIM

Dois Escritores

Continuação da página 1

novo. Assim como Herculano deixa em branco as suas impressões sobre a Póvoa, também Alberto Pimentel neste apontamento se condiciona a alguns curiosos passos bastante importantes, aliás, e que desenvolvidos muito contribuiriam para a sua biografia, que não está feita, pois o «Luar de Saudades» não é uma Autobiografia, mas sim como o escritor diz — nada mais do que recordações da sua vida. O desenvolvimento destas memórias de uma família portuense, dariam um surpreendente livro, e fariam luz sobre os antecedentes do grande escritor. Talvez, n'esse dia, tenhamos a oportunidade de nos debruçarmos sobre o assunto, reconstituindo a vida do autor de «O Romance do Romancista», com elementos anteriores aos que nos são deixados em «Luar de Saudades». Em matéria de dados biográficos, Alberto Pimentel pouco ou nada deixou quando muito os contidos na obra referenciada, e um ou outro em páginas diversas. Uma Autobiografia póstuma de Alberto Pimentel, teria a vantagem de ser todo o ambiente dramático da primeira metade do século XIX. Parecer-nos que tal obra aguarda um escritor.

Na segunda nota deste trecho, anotamos quanto à referência (S. Martinho) — Tudo leva a crer que se trate de S. Martinho de Bougado, hoje mais conhecido como Trofa, conceito de Santo Tirso, e que pertenceia às Terras da Maia. Em «Santo Tirso de Riba d'Ave», Alberto Pimentel, edição rara e esgotada, publicado em 1902, encontra-se nota circunstanciada sobre S. Martinho de Bougado, havendo no entanto quem discorde que Bougado seja a clisio natural de Bom gado, como adverte Alberto Pimentel no livro em questão, clisio que a fonética natural teria transformado em Bougado. Sobre tal ponto, procurámos informações que são concordantes com a advertência de Alberto Pimentel. Dizem-nos que a pronúncia usual nesta região seria para bom o bou, dando-se a substituição do m pelo u, deturpando natural. Ao mesmo tempo bom gado, pelo motivo de as margens do rio Ave serem pastorico óptimo para a criação de gado onde os comerciantes portuenses vinham adquirir gado. — Vamos a S. Martinho, ao bom gado. É assim a deturpação fonética natural, entraria na inclusão do vocabulário Bougado como acumulativo de S. Martinho — S. Martinho de Bougado.

A possibilidade de determinar rigorosamente o lugar residencial de Ana Jorge, impossível de identificar pelo menos ao momento, é muito remota, mas já que Herculano a situa em Terras da Maia e dado o itinerário, tudo nos leva

a crer que Ana Jorge teria residência em Vilarinho ou pelo menos em Forno. Releendo o parágrafo em questão podemos considerar que tendo o escritor ido à Póvoa, no dia seguinte a Varzim, passando por Vila do Conde, onde retorna no dia seguinte, e mais tarde jantando em casa de Ana Jorge em terras da Maia, e indo dormir à Barca, tudo nos leva a crer que Ana Jorge só poderia residir num local entre os dois pontos assinalados, e assim nos vamos encontrar com as duas alternativas: Vilarinho ou Forno. Se alguém identificar Ana Jorge, a nossa dúvida estará finalmente esclarecida. Quanto à barca, não creio que possa haver dúvidas, tem de ser a Barca da Trofa.

É possível que Herculano tenha limitado a sua observação quanto a Póvoa, pois trata-se de diversas anotações de viagem, que certamente mais tarde acabariam por ser desenvolvidas. Herculano visitava Portugal procurando nos monumentos, nas pedras de armas e nos arquivos, o motivo para uma melhor interpretação da História. E um curioso livro este, com várias revelações de muito interesse, que inclusivé cabem no âmbito do turismo. Mas isso ficará para outra oportunidade.

FERNANDO ALBERTO PIMENTEL

Máquina de fazer gelados

«Expressão», como nova. Vende-se em conta. Ver na Rua Santos Minho, 50 rés-do-chão, desta vila.

a morte de Nilo Borges

Continuação da página 1

seguiu vencer uma das várias crises económicas que a sua casa comercial sofreu e — como outrora se dizia — decaiu de fortuna muito embora mais tarde retomasse a actividade em ramo diferente de negócio e se recompusesse parcialmente dos prejuízos sofridos.

Valeu-lhe, moralmente, nessa crise o amor dedicado de sua mulher e de dois filhos e também a sua paixão pelas letras,

Regularização do trânsito

Agora, que nos cruzamentos de maior movimento da nossa terra, se procurou acautelar os condutores de veículos, pintando no solo a palavra «stop» em grandes letras de amarelo vivo, ousamos chamar a atenção dos responsáveis pelo trânsito na Póvoa, para a bifurcação da chamada «Estrada do Anjos» com a estrada nacional, na freguesia de Argivai.

Ainda no domingo se registou ali mais um dos muitos desastres. E tudo podia ter sido evitado se fosse colocado no término da estrada que dali liga a esta vila, um sinal bem visível de «stop», lembrando aos condutores a prioridade da estrada nacional.

E também qualquer tabuleta que indicasse o caminho para Farnalhão e Guimarães, de forma a não acontecer com a muitos condutores que, normalmente de noite, não dão pelo termo da estrada de bom piso que os conduz da Póvoa para fora, e se vêem, por vezes, do repente, num caminho de piso escabroso, como é o que daquela bifurcação segue para o centro da freguesia de Argivai, e que ali aparece sem dar por tal, isto, sem contar com o que poderá suceder a quem atravessa a estrada nacional sem as necessárias precauções, por carência de sinalização...

O «remédio» não é caro e poder-se-ão evitar muitos desastres, alguns de sérias consequências, como bastantes ali já registados.

FERNANDO COSTA
ALFAIATE
HOMEM-SENHORA-CRIANÇA
Rua Tenente Valadim, 51-1.º

O nosso comentário

Continuação da página 1

Só não compreendemos que num programa, claramente guardado por muitos como recordação, se faça inserir um texto do mais primário «humor», em estilo colegial, triste tentativa de imitação de algumas «piadas» descoloridas, muito pouco indicadas para se abrigarem sob a capa chanceladora de uma Comissão Municipal de Turismo, entidade que representa uma Terra consciente da sua maioridade e das responsabilidades implícitas.

Não. Não nos é lícito calar a nossa reprovação pela falta de senso crítico que representa a publicação do citado texto que pode vir a servir, inadvertidamente, para um juízo de capacidade de um sector oficial da nossa Terra. E como povinho achamos que não deve ser permitido que a Comissão de Turismo da Póvoa possa «meter a água que quiser»...

Efemérides Poveiras

JUNHO

9-1907 — Uma excelente orquestra executava na Igreja Matriz a peça sacra «Regina Angelorum», do Dr. José Trocado, composição que pelo seu valor musical mereceu os melhores elogios da crítica da especialidade.

14-1886 — Camilo comunica ao seu editor portuense Costa Santos que, «com o Jorge e Ana Plácido», voltava para a Póvoa em busca de alívio para os males que o torturavam.

(O grande escritor hospedou-se, então, no Hotel da Estação, regressando em 17 aos seus penates de Seide por ter piorado consideravelmente).

V Exposição-Feira Agrícola do Norte

No dia 22 do corrente, vai realizar-se em Braga uma reunião da Imprensa Diária e Regional no recinto da Agro-72, com este programa:

1. Horas; Cumprimentos na «Sala da Imprensa»; 11, 15, Visita à Exposição-Feira; 12, almoço no «Restaurante da Póvoa»; 15, Colóquio da Comissão Executiva da Agro-72, com os representantes dos Órgãos de Informação.

Muito agradecemos pelo anável convite que nos foi endereçado. «O Comércio da Póvoa» far-se-á representar pelo seu amigo e colaborador Alvaro Rodrigues da Nova, residente em Braga.

Toponímia da Póvoa de Varzim

Continuação da página 1

Já não seria pouco dar publicidade às notas de F. Barbosa. O A. porém, não se limita apenas a um trabalho de salvaguarda publica mas, estendendo os olhos por novos horizontes, retoma a investigação, arrastando-a até aos nossos dias, sondando novas fontes, esclarece pontos obscuros e tudo quanto é notícia morta nos arquivos, sobre bico, caminho ou rua, que algum dia houve nome nesta terra, é chamado à colação. Exaustiva tarefa, sem dúvida, mas que dignifica e honra quem a realiza.

A análise do estudo de J. Barbosa impõe-se para melhor avaliar-nos a riqueza do seu conteúdo.

O A. dá-nos de cada rua o lugar: 1. A descrição topográfica. O leitor poderá certificar-se como determinado sítio foi integrado no urbanismo local; as sucessivas mutações desse urbanismo através dos tempos; as eventuais questões políticas condicionantes de tal ou qual rumo na evolução do burgo etc.

2. Os registos toponímicos. Esta, talvez, a feição mais corposa do trabalho. A nomenclatura popular, mais primitiva, revela-nos aspectos curiosos e inéditos da configuração geográfica da vila, em épocas remotas; dos labores artesanais dos habitantes primitivos; da natureza geológica e da cobertura vegetal dos terrenos, etc. A nomenclatura erudita fala-nos do nascimento das classes burguesas, das lutas partidárias e dos vultos ligados à «epopeia» da terra.

3. As variações onomásticas. Os escríveis do fisco, os mordomos das confrarias ou os curas da paróquia consignavam nos livros respectivos, os nomes e lugares dos moradores consoante a pronúncia da época e quase sempre à margem das regras da escrita. Estes elementos são importantes para o estudo da língua e da dialectologia locais.

4. Notas biográficas. O autor, quase sempre em extensas notas e, por vezes, ao longo do texto, dá-nos referências importantes sobre pessoas ou instituições ligadas à vida local. Bom memorialista, recorda

aspectos, facetas de tal ou qual personagem: Tipos populares; políticos de pacotilha, brasileiros de torna viagem; figuras da becém nocturna, etc.

Resumindo, digamos que merecem menção especial, as descrições topográficas da Praça do Almada, Alto de Martim Vaz, rua da Areia, rua da Bandeira, avenida dos Banhos, rua do Boído e lugar do Coelhinho.

Igualmente as notas biográficas sobre Alberto Jacques, Alberto Pimentel, Alves Anjo, António Graça, Dr. António Silveira, Cândido Landolt, Camilo, Cego do Maio, Coronel Oudinet e Costa Novo. Boas resenhas históricas são as que o A. nos dá sobre a instalação dos Correios, nesta vila; a fundação da prestímosa Corporação dos 100 «uibeiros»; a vinda das Irmãs Dominicas para a Póvoa.

Como elemento de alta valorização do trabalho de J. Barbosa temos as 57 gravuras que o ilustram, das quais se devem salientar desassosados fragmentos de plantas antigas, peças fundamentais para a história do urbanismo local.

Se o A. conseguir levar ao fim o seu trabalho, como todos desejamos, ele constituirá o mais importante contributo de quantos, até hoje, se publicaram para o estudo da história local nos últimos três séculos.

M. AMORIM

Moradia Vende-se na rua Cidade do Porto, 81. Falar na mesma rua n.º 85.

AS ASILADAS

Continuação da página 1

ofício, vou passar a minha visita. Nesse dia, havia qualquer coisa de anormal, andava tudo muito triste.

Disse-me a irmã Clarinda, que — com paciência e bondade dedica as suas canseiras e afazeres a esta legião de infelizes e que, sem favor, merece um lugar no Céu — durante a noite, falecera uma asilada.

Fui vê-la à Igreja e vi sair o seu enterro. Que lindo, na sua humidade!...

Quão morrer, quero ir como vão os asilados da Santa Casa, sem convites, sem flores, sem sino a tocar, num caixaço barato como o deles.

Com toda esta simplicidade, quero ser entregue ao coveteiro e ele que abra uma bocarra, na terra má, onde um cadáver anónimo irá apodrecer entregue às imutáveis leis da transformação da matéria.

P. V. Junho 1972.

RAÚL CARDOSO

P. S. — Recebi ofertas para ajudarem as infelizes do meu último artigo. De nada precisam. Tudo correu para bem. Ao meu amigo, que a doença prostrou no leito e nem escrever pode, um cordial abraço e desejos de rápidas melhoras.

R. C.

Mobiliário de sala de jantar

VENDE-SE. Falar nesta redacção.

Movimento de pescado

Durante o mês de Maio, no posto de venda da nossa terra, foram vendidos 264.336 quilos de peixe de pesca artesanal, que renderam esc. 5.895.730\$90, assim distribuídos:

Abrotoa, 1.219 quilos (25.095\$00); Badojo, 194 (5.028\$00); Carapuça, 1.051 (5.030\$00); Chaputa, 6.434 (66.045\$00); Charne, 761 (28.078\$00); Congro, 20.556 (429.455\$90); Faneça, 7.098 (31.366\$55); Goraz, 8.950 (282.035\$00); Imperador, 675 (15.710\$50); Linguado, 5 (150\$00); Pargo, 67 (2.216\$50); Peixe agulha, 100 (2.800\$00); Peixe espada, 23.554 (455.488\$50); Pescada, 43.242 (1.899.405\$50); Raia e semelhantes, 5.108 (33.208\$00); Robalo, 600 (28.532\$); Ruiya, 445 (6.731\$00); Sardinha, 141.000 (736.951\$00); Camarão, 32 (2.490\$00); Santola, 145 (2.917\$50); Polvo, 75 (974\$); Diversos, 5.175 (17.261\$00).

No posto de Avermor, foram vendidos 2.059 quilos de peixe que renderam 15.462\$00, assim discriminados:

Badojo, 180 (1.440\$00); Congro, 86 (732\$00); Faneça, 1.475 (7.390\$00); Marmota, 10 (100\$00); Raia e semelhante, 25 (150\$00); Robalo, 264 (2.640\$); Navalheira, 10 (100\$00); Polvo, 28 (280\$).

Homenagem aos dois heroicos aviadores Gago Coutinho e Sacadura Cabral

no Naval Povoense

Conforme já noticiámos, realizou-se amanhã, sábado, no salão nobre do Clube Naval Povoense, a sessão de homenagem aos heroicos e destemidos aviadores Gago Coutinho e Sacadura Cabral, que ligaram Portugal ao Brasil, pelos ares, há cinquenta anos — fá-los precisamente amanhã, quando, ao chegarem ao Rio de Janeiro, deram por finda a sua heroica aventura, que ficou gravada a letras de ouro na História Pátria.

Como também dissemos, fará uma pequena palestra do glorioso acontecimento — que o viveu — o nosso presado amigo cap. tenente Raúl José Gonçalves, que fazia parte da guarnição do cruzador «República».

A sessão está marcada para as 22 horas, e nela será descerrada uma fotografia dos gloriosos aeronautas, sendo para a mesma convidadas as autoridades locais e todos os sócios do velho Naval Povoense.

COOPERATIVA

EDIFICADORA "BEM ENTENDIDOS", S.C.R.L.

A FUNDAR BREVEMENTE

O seu objectivo destina-se a construções ou aquisições de prédios desde 150 a 600 contos, pagáveis em 250 meses, sem juros, em qualquer parte do País. Inscreva-se já para adquirir por número baixo, para mais cedo construir ou adquirir a sua moradia.

Informa o organizador — JOSÉ GOMES GONÇALVES
Av. Dr. Carlos Pinto Ferreira, 725 — Telef. 64304
CAXINAS — VILA DO CONDE

YOLKSWAGEN

A MARCA QUE LHE OFERECE:

— Qualidade — Economia — Garantia

Pode ver os novos modelos ou alugar um automóvel sem condutor, LEGALIZADO, n.º Stand 4

Praça Marquês de Pombal, 40

ou pedir informações pelo telef. 64410 — Póvoa de Varzim